



ISSN 2674-8169



Latindex



DOI



A Importância da Educação Física na Educação Básica do Ensino Fundamental

Dhemesom Batista Magalhães, Maria Helena de Sales Ferreira¹



<https://doi.org/10.36557/2674-8169.2026v8n5p262-275>

Artigo recebido em 4 Abril e publicado em 4 de Maio de 2026

REVISÃO DE LITERATURA

RESUMO

O estudo objetivou analisar as características das produções a fim de compreender os principais procedimentos metodológicos e os sujeitos participantes das pesquisas realizadas, para então problematizar as contribuições das investigações para os cursos de licenciatura em Educação Física. Foi realizada uma revisão de literatura na base de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO). Aproximação entre universidade e escola, importância do professor formador, predomínio do saber-fazer desportivo na graduação, conhecimento profissional para a docência, problematização sobre a função da escola e o “chão da quadra” como local de conhecimento são os principais focos de pesquisa. Assim, este estudo teve como objetivo revisar a literatura sobre as contribuições da disciplina Educação Física no processo da formação integral dos educandos. Buscou-se investigar os conteúdos dessa disciplina e as possibilidades de intervenção didático-pedagógicas em prol da formação crítica, reflexiva, autônoma e cidadã das crianças e adolescentes na educação básica. A busca bibliográfica consistiu na pesquisa de artigos já publicados. Após a análise dos títulos e dos resumos, quatro artigos, foram incluídos nesta revisão. A Educação Física como componente curricular, tem como pressuposto básico, disseminar conhecimento sistematizado sobre a cultura corporal de movimento, capacitando o educando para a regulação, interação e transformação em relação ao meio em que vive, contribuindo para a formação do sentido de ser humano.

Palavras- chaves: Educação. Formação. Educação Física. Valorização.

¹ Maria Helena de Sales Ferreira. Docente do Curso de Ed. Física do Centro Universitário-CEUNI-FAMETRO



The Importance of Physical Education in Basic Education for Elementary School

ABSTRACT

The study aimed to analyze the characteristics of academic productions to understand the main methodological procedures and the research subjects involved, in order to problematize the contributions of these investigations to Physical Education undergraduate teaching degree programs. A literature review was conducted in the Scientific Electronic Library Online (SciELO) database. The main research focuses include the connection between university and school, the importance of the teacher educator, the predominance of sporting "know-how" in undergraduate studies, professional knowledge for teaching, problematization of the school's function, and the "court floor" (practical school environment) as a site of knowledge. Thus, this study aimed to review the literature on the contributions of Physical Education as a discipline in the process of the students' holistic development. It sought to investigate the contents of this discipline and the possibilities for didactic-pedagogical intervention in favor of the critical, reflective, autonomous, and civic development of children and adolescents in basic education. The bibliographic search consisted of researching previously published articles. After analyzing the titles and abstracts, four articles were included in this review. As a curricular component, Physical Education has the basic premise of disseminating systematized knowledge about the body culture of movement, enabling students for regulation, interaction, and transformation in relation to the environment in which they live, thereby contributing to the formation of the sense of being human.

Keywords: Education. Training/Development. Physical Education. Valuation.

Centro Universitário-CEUNI-FAMETRO

Dhemesom Batista Magalhães:dhemesonmagalhaes@gmail.com



INTRODUÇÃO

A disciplina Educação Física é um vasto campo de ensino e aprendizagem que proposto pelos PCNs e demais diretrizes que regem a educação, tem em seu conteúdo objetivos que põem a formação social do aluno, ensinando-lhes por meio das diversas áreas da Educação Física a prática do respeito, dignidade solidariedade, principalmente, dentre outros desígnios importantes para o desenvolvimento do caráter do aluno e sua vida em sociedade (Brasil, 1997).

A Educação Física é uma disciplina muito significativa, porém, por diversas vezes, pouco valorizada na grade curricular. Ela insere, adapta e incorpora o aluno no saber corporal de movimento, sua função é formar o cidadão que, segundo Betti (1992), irá produzi-la, reproduzi-la e transformá-la, qualificando-o para desfrutar os jogos, os esportes, as danças, as lutas, as ginásticas e práticas de aptidão física, em proveito do exercício crítico dos direitos e deveres do cidadão para a benfeitoria da qualidade de vida humana.

A Educação Física está inserida dentro da escola como uma disciplina integrante do currículo escolar, porém muitas vezes, não tem o reconhecimento das demais disciplinas como uma ferramenta de ensino, e sim somente um momento para que os alunos possam sair da sala de aula e se divertirem, ou para formar uma equipe com os melhores para disputar campeonatos e divulgar o nome da escola (Brasil, 1997).

No entanto, a Educação Física torna-se cada vez mais importante no contexto escolar, promovendo inúmeros benefícios na formação integral das crianças e jovens, através de jogos educativos, atividades esportivas, e práticas corporais que promovem uma formação pedagógica, preocupada com o envolvimento de todos os alunos, sem excluir os menos habilidosos, ou portadores de deficiência, e assim, todos possam ter as mesmas oportunidades de participar das aulas, expressar suas opiniões e sentimentos, preparando-os para serem cidadãos atuantes na sociedade, críticos e pensantes no meio que estão inseridos, (Darido, 1999).

A educação física veio para somar e contribuir com a educação intelectual e moral nas escolas, uma das responsabilidades dessa disciplina é de instruir e instigar o aluno a opinar e se posicionar criticamente em relação às atuais linhas de cultura corporal de movimento.

A Importância da Educação Física na Educação Básica do Ensino Fundamental tem como objetivo geral despertar nos alunos o interesse em envolver-se com as atividades e exercícios corporais criando convívios harmoniosos e construtivos com outros cidadãos,



sendo capazes de reconhecer e respeitar as características físicas e desempenho de si próprio e de outros indivíduos, não segregando e nem depreciando outras pessoas por qualidades e peculiaridades como aspectos físicos, sexuais e ou sociais (Falkenbach, 2002).

Nos momentos de recreação e jogos esportivos estimular o aluno a ter atitudes de respeito mútuo, dignidade e solidariedade para com o próximo, valorizando, conhecendo e aceitando a exposição da cultura corporal dos diferentes grupos, transformando em meios para o convívio entre pessoas de diferentes círculos sociais (SportsJob., 2018).

Nas palavras de Barbosa, podemos ver a verdadeira importância da Educação Física escolar e o seu sentido dentro da escola:

No meu entender, o principal papel de Educação Física Escolar, incluída num contexto mais amplo, que é a Educação, é a de formar cidadãos críticos, autônomos e conscientes de seus atos, visando a uma transformação social. A nova sociedade formada por esta transformação redefinirá o papel da Educação Física e da escola, como reprodutora de uma situação, mas agora reproduzindo esta nova sociedade sem classes, em que não há dominantes e dominados (Barbosa, 2004, p. 21).

Este estudo teve como objetivo principal uma revisão bibliográfica e da literatura sobre a importância da educação física escolar na formação do indivíduo. Buscou-se ainda investigar os conteúdos dessa disciplina e as possibilidades de intervenção didático-pedagógicas em prol da formação crítica, reflexiva, autônoma e cidadã das crianças e adolescentes na educação básica.

METODOLOGIA

O artigo construído discorre sobre o tema A Importância da Educação Física na Educação Básica, onde se levou em consideração principalmente a questão da falta da prática do esporte nas escolas que atendem essas demandas.

Como todo indivíduo é um ser social e a todo momento se relaciona com outras pessoas e com o mundo, é fácil entender que enquanto se cuida da saúde praticando atividades físicas, cria-se laços afetivos fazendo-as em grupo.

Pra a realização deste trabalho foi utilizada uma pesquisa, qualitativa e descritiva, buscando em fontes bibliográficas baseadas em pesquisas de artigos acadêmicos, livros acessados por meio da internet e trabalho de campo.

O percurso metodológico adotado se inscreve no contexto de uma revisão de literatura bibliográfica. Tal escolha se deve à importância desse tipo de publicação para a produção de sínteses sobre evidências e achados construídos em um determinado campo científico. Além



disso, esses estudos permitem acompanhar as tensões, regularidades, mudanças e possíveis lacunas observadas nas pesquisas de uma área (Newman; Gough, 2020).

Na construção deste trabalho, foram utilizados como base os procedimentos descritos acima com o intuito de levantar, analisar e discutir pontos de vistas de vários autores que publicaram na área, visando mostrar e tornar mais nítida a importância da utilização da prática de educação física enquanto ferramenta pedagógica para o ensino fundamental da educação Básica.

Todo material obtido foi submetido à leitura cuidadosa e a análise apresentada de forma analítica e descritiva para refletirmos sobre o tema.

Library Online (SciELO), em virtude da qualidade dos periódicos indexados no sítio e da abrangência de seu repositório, composto por revistas científicas lotadas no campo da Educação, quando no campo da Educação Física.

A metodologia centraliza na observação, leitura e na participação do grupo escolar contribuindo no desenvolvimento dos discentes em todos os sentidos, nos mostrando que devemos levar em consideração o conteúdo em questão para aprimorarmos ainda mais o trabalho dos docentes dentro e fora da sala de aula.

Concordamos então que, enquanto pesquisadores deveríamos nos manter imparciais diante da escolha, isto porque, se o método objetiva a gratuidade, seria contraditório privar o aluno da liberdade da escolha que os alunos fazem do que se quer aprender. Mais vale ressaltar também que o método de abordagem para o trabalho com os conteúdos em sala de aula e da prática fora, consiste em um método de ensino que se distancia da rigidez, ou seja, das avaliações padronizadas que em sua grande maioria não condiz com o contexto dos alunos. Assim o método construtivista inspirado nas ideias de Jean Piaget sugere uma abordagem pedagógica em que o ensino esteja voltado para o contexto do aluno. Fator este que motivará o educando no processo de ensino e aprendizagem.

A educação física na atualidade deve ser vista como uma área do conhecimento que trabalha com o corpo como fenômeno sócio cultural. Isso quer dizer que seus exercícios devem ser voltados não só aos aspectos fisiológicos, mas também a importância do autoconhecimento corporal e suas necessidades dentro de uma determinada sociedade.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A formação de professores de Educação Física escolar tem sido relativamente debatida

nas últimas décadas, por diferentes perspectivas teórico-metodológicas (Castro; Cruz, 2024; Castro; Silva; Cruz, 2024). Atualmente, grande parte dos debates reflexivos e da produção de conhecimento na área gira em torno da crítica à hegemônica matriz psicobiológica e despolitizada na Educação Física, que acaba favorecendo espaços genderizados, classizados e racializados (Neira, 2011).

Assim, a legitimação do componente curricular Educação Física no ambiente escolar depende diretamente da problematização formativa dos profissionais que atuam no âmbito educacional, o que requer discussão e investigação aprofundada sobre o processo de formação docente (Castro; Baptista, 2022). Isso se complexifica quando a própria construção do “ser docente” se configura por experiências que não se atrelam obrigatoriamente ao âmbito acadêmico (Oliveira, 2019). Desse modo, o presente trabalho se orienta pela seguinte questão norteadora: o que vem sendo publicado sobre a formação docente em Educação Física nas últimas décadas?

Empreendimento investigativos nessa direção podem indicar as principais fragilidades e os desafios dos atuais modelos de formação de professores de Educação Física e apontar caminhos para a construção de práticas formativas mais integradas com a realidade escolar. Sem desconsiderar a importância para o campo da formação e da prática docente de autores como Freire (1996) e Libâneo e Pimenta (1999), este trabalho pauta-se na perspectiva de Lee S. Shulman (1986, 1987) enquanto chave analítica para compreensão do campo da Educação e da Educação Física (Cruz et al., 2018; Cruz; Castro, 2019; Castro; Cruz, 2024; Castro; Silva; Cruz, 2024).

Shulman (1986, 1987) sustenta que a docência demanda uma base de conhecimentos específica. Mizukami (2004) sinaliza que a base proposta pode ser sintetizada desta forma: o conhecimento sobre o conteúdo específico da matéria a ser ensinada; o conhecimento pedagógico geral; e o conhecimento pedagógico do conteúdo da matéria a ser ensinada.

Ante o exposto, por meio de uma revisão de literatura do tipo “estado da arte”, objetivou-se aqui analisar as características das produções a fim de compreender os principais procedimentos metodológicos e os sujeitos participantes das pesquisas realizadas, para então problematizar as contribuições das investigações para os cursos de licenciatura em Educação Física.

Os dados coletados foram organizados em forma de tabela para melhor visualização dos resultados.

Inicialmente, a busca eletrônica retornou 23 artigos. Após a análise do resumo foram excluídos 10 artigos. Diante disso, 13 artigos foram utilizados nesta revisão. A tabela 1 apresenta as principais características dos estudos selecionados.

Quadro 1: Características gerais dos estudos selecionados

AUTOR (ANO)	OBJETIVO	AMOSTRA	RESULTADOS
ARAÚJO, Larissa Cardoso; SANTOS, Victor Carneiro dos 2010	Analisar a importância da educação física escolar na formação do indivíduo.	Professores de escolas da rede pública de ensino	A maioria dos professores conforme os dados coletados concordam sobre a importância da Educação Física na formação de seus alunos.
DARIDO, S.C. 1999	Investigar de que forma é trabalhada a disciplina de Educação Física.	Professores de escolas da rede pública de ensino	Os conteúdos sobre atividade física, cidadania e valores, respeito à diversidade e desenvolvimento do senso crítico em relação aos esportes e práticas corporais também são trabalhados pelos professores.
FALKENBACH, Atos P. 2002	Identificar estratégias de envolvimento dos alunos que os levem a refletir sobre as aulas de Educação física.	Professores de escolas da rede pública de ensino	São desenvolvidas atividades em grupo e de inclusão, onde os alunos podem escolher as atividades a serem realizadas, trabalhando a sua autonomia
VASCONCELOS, C.S. 1995	Averiguar o quanto a disciplina de Educação física pode influenciar na formação do indivíduo.	Professores de escolas da rede pública de ensino.	Os dados corroboram para que a percepção da amostra em relação à importância da Educação Física no processo de formação de seus alunos é a de que professores e alunos possuem um bom relacionamento.

Fonte: próprio autor

Nada ou muito pouco se aprende, realmente, se aquilo que se pretende aprender, não passar pela experiência pessoal de quem aprende. A aprendizagem assume assim um caráter pessoal, é um processo que acontece de forma singular e individualizada, portanto é pessoal



e intransferível, quer dizer a aprendizagem motora não pode passar de um indivíduo para outro e ninguém pode aprender se não for por si mesmo (Freire, 2000).

Na escola, a criança tem a chance de se socializar com outras crianças por meio da recreação, jogos e brincadeiras dirigidas. Por isso a educação física tem a conjuntura de contribuir para que a criança ou adolescente desenvolva a autoconfiança interagindo com o grupo e desenvolver habilidades motoras. Assim, tentamos entender de que forma podemos mostrar para a sociedade sobre a verdadeira importância da Educação Física Escolar na formação do indivíduo? Atualmente, após muitos estudos, discussões e progressões significativas, a Educação Física tornou-se obrigatória na educação básica e, com sua ampla gama de conteúdos, foi reformulada com o objetivo na formação de cidadãos críticos através da cultura corporal. O perfil do professor também mudou para a nova proposta da disciplina, pois os antigos profissionais militares e higiênicos não atenderiam mais as novas propostas. Portanto, como afirmam os Parâmetros Curriculares Nacionais (Brasil, 1997, p. 22):

A Educação Física propicia uma experiência de aprendizagem peculiar ao mobilizar os aspectos afetivos, sociais, éticos e de sexualidade de forma intensa e explícita, o que faz com que o professor de Educação Física tenha um conhecimento abrangente de seus alunos. Levando essas questões em conta e considerando a importância da própria área, evidencia-se cada vez mais, a necessidade de integração.

A educação física é uma porta para a formação social e de princípios do educando. É preciso que o professor tenha autonomia para administrar e despertar esses valores no aluno, transformando o meio em que vive (Brasil, 1997).

Desse modo tentaremos mostrar nesse trabalho de pesquisa que é nas aulas de Educação Física que muitas vezes lidamos com o diferente, com as limitações físicas e psíquicas nossa e dos outros. Por isso, a importância de o docente despertar essa percepção no aluno, para que ele leve para a vida o saber conviver e o saber respeitar a diversidade que faz parte da sociedade. E como respaldo usaremos citações de vários autores que corroborem com nossas ideias, tornando assim mais claras e confiáveis as informações citadas aqui.

Acreditar que a atividade física passa a fazer parte do comportamento pessoal durante toda a vida, significa entender que isso só é possível mediante experiências satisfatórias com os exercícios físicos e os jogos. Os alunos devem ser desafiados e exercitados a entenderem que somente podem vencer quando estiverem se divertindo. A vitória não pode ser a condição para o divertimento. Caso o for, as atividades não são lúdicas. O divertimento deve estar presente no jogo e não no seu final (Falkenbach, 2002).

Palma Filho (1998) Cita que partir dessas considerações, pode ser introduzido um



equilíbrio entre cidadania e a educação, desde que a Educação não pode direcionar um posicionamento crítico e reflexivo.

A Educação Física como um todo possui importância para o desenvolvimento do aluno, tanto em práticas desportivas, mas em si em formar o cidadão, com um bom trabalho desde os anos iniciais dos mesmos, isso facilita o desenvolver uma identidade de cada um, com molde social igual, mas com pensamentos diferentes (Darido, 1999).

Segundo Araújo e Santos (2009), a Educação Física tem um papel de uma importância na formação dos valores dos alunos, devidos a situações que acontecem na aula, mas se o professor não tiver autonomia e atitudes que possam trabalhar essas características a disciplina passa a perder o seu significado.

Segundo Darido (1999) é importante ressaltar que o aluno constrói o seu conhecimento a partir da interação com o meio, sendo capaz de resolver seus problemas. Mesmo com a imensa maioria dos conteúdos são desenvolvidos apenas com o que o professor acha melhor, que são as atividades notórias e cognitivas, mas este estudo justifica-se para um pensamento em como contribuir socialmente na formação dos cidadãos.

O professor de Educação Física escolar possui uma função peculiar aos demais educadores da escola: promover desenvolvimento físico, motor, cognitivo e social em suas aulas. Tarefa complexa e que exige bastante dedicação. O desenvolvimento e suas habilidades específicas ocorrem numa perspectiva de contínua interação entre o educando, o meio físico e o meio social. Nesse pensamento, Piaget (1996, p. 43) afirma que:

O conhecimento implica uma série de estruturas construídas progressivamente através de contínua interação entre o sujeito, o meio físico e o social, portanto o ambiente escolar deve ser estimulante e favorecer essa interação, e para isso, deve o projeto político pedagógico da escola estar fundamentado numa proposta de trabalho que tenha como características: processos dinâmicos subjacentes à construção das estruturas cognitivas (Piaget, 1996, p. 43).

Para que haja verdadeiro desenvolvimento pessoal e coletivo nas aulas de Educação Física, faz-se necessário o planejamento de atividades que promovam a interação, a inclusão e a cooperação entre os educandos, aspectos inerentes ao desenvolvimento humano. Nesse sentido, a cultura do movimento segundo Catunda, Sartori e Laurindo (2013, p. 17):

[...] está comprometida com a solidariedade, a cooperação, a tolerância, a inclusão e o respeito pelo outros. Estes aspectos são essenciais à formação dos alunos e devem ser repassados por meio de uma Educação Física, alicerçada no conhecimento científico, na qualidade técnica, na ética, no compromisso social dos docentes e no envolvimento com a comunidade escolar (Sartori; Laurindo, 2013, p. 17).

Ao analisar a importância da educação física escolar na formação do indivíduo, vimos



nas palavras de Araújo e Santos (2010), que a maioria dos professores conforme os dados coletados concordam sobre a importância da Educação Física na formação de seus alunos.

Quando buscamos investigar de que forma é trabalhada a disciplina de Educação Física, Darido (1999), afirma “Os conteúdos sobre atividade física, cidadania e valores, respeito à diversidade e desenvolvimento do senso crítico em relação aos esportes e práticas corporais também são trabalhados pelos professores”.

Segundo Falkenbach (2002), são desenvolvidas atividades em grupo e de inclusão, onde os alunos podem escolher as atividades a serem realizadas, trabalhando a sua autonomia.

Enquanto nos estudos realizados por Vasconcelos (1995) confirmam para que a percepção da amostra em relação à importância da Educação Física no processo de formação de seus alunos é a de que professores e alunos possuem um bom relacionamento.

A transformação por meio da educação e do esporte vem como resultado uma ação criativa, permitindo a amenização das dificuldades enfrentadas no dia-a-dia, promovendo momentos de lazer, alegria, descontração e inclusão. Assim, a partir do momento que o educando começa a praticar uma atividade que lhe proporcione prazer e motivação e que lhe faça praticar o respeito, a cooperação e a solidariedade, conseqüentemente as atitudes e condutas presentes na atividade aos poucos farão parte da personalidade deles, e assim, em todas suas ações, sejam dentro ou fora da escola, esse educando terá uma efetiva transformação pessoal e coletiva, e, à medida que for usando tais condutas nos relacionamentos com os colegas, familiares e demais componentes da sociedade, estarão efetivando a verdadeira e idealizada transformação social por meio da cultura do movimento humano.

Para Witter e Lomônaco (1984) a falta de motivação do professor afeta diretamente o aluno, pois, é o docente a pessoa na escola que tem o maior contato com os discentes. Assim, ele tem grande responsabilidade para com a motivação deles. Sem dúvidas uma aula ministrada sem motivação criará um clima desfavorável à aprendizagem, pois o aluno já tem consigo um estigma quanto à ida à escola, e ao encontrar o professor desmotivado, provavelmente, causará ainda maior resistência em motivá-lo a aprender.

CONSIDERAÇÕES FINAIS



Consideramos que o presente estudo demonstra com clareza a real necessidade de se refletir sobre a importância da Educação Física no contexto escolar, e na formação do indivíduo, enfatizando que no contexto escolar essa disciplina participa ativamente na construção de uma educação de melhor qualidade para os educandos, na formação de cidadãos mais humanos, éticos, responsáveis, justos e saudáveis e felizes.

Esportes e jogos são conteúdos frequentes nas aulas de Educação Física. Cabe ressaltar, como lembram Cantarelli e Rossi (2013), que é preciso que tais conteúdos sejam trabalhados de forma ampla na escola, favorecendo a diversidade de práticas para que os alunos descubram movimentos novos, criem, brinquem, inventem, expressem seus sentimentos, estabeleçam vínculos com outras pessoas, respeitando-as, aprendendo a lidar com suas diferenças, construindo e reconstruindo significados relativos à cultura corporal de movimento. Para que, assim, sejam não somente inseridos na cultura corporal de movimento, mas que desenvolvam a autonomia para também produzir essa cultura. O trabalho aplicado de forma correta ficara gravado na memória desse aluno, que além da satisfação de participar das atividades físicas, levará esse ensinamento ao longo de sua vida. A Educação Física como componente curricular, tem como pressuposto básico, disseminar conhecimento sistematizado sobre a cultura corporal de movimento, capacitando o educando para a regulação, interação e transformação em relação ao meio em que vive, contribuindo para a formação do sentido de ser humano.

Entendemos que as perspectivas dos alunos devem ser incorporadas no planejamento e prática pedagógica, assim como nas pesquisas científicas. Tais perspectivas podem ser um importante instrumento para análise dos professores, a fim de conhecer e entender os desejos, as motivações e desmotivações dos alunos e a conseqüente mediação adequada dos objetivos e conteúdos escolares. Os autores apontam que é muito importante que seja oferecida uma ampla gama de atividades aos alunos, para além dos esportes tradicionais. Essa atitude promoverá a inserção e a participação de um maior número de alunos nas aulas de Educação Física.

Apesar de todas as dificuldades, como falta de materiais e infraestrutura oferecidos nas escolas, acreditamos que os professores de Educação Física são capazes de motivar seus alunos a participarem de suas aulas, sendo criativos e procurando atender as expectativas e



interesses dos alunos do Ensino Fundamental.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, L. C.; SANTOS, V. C. dos. **A importância da Educação Física Escolar na formação Social dos Alunos da Educação Infantil**. Universidade Estácio de Sá. Rio de Janeiro: Boletimef. Disponível em: <https://www.efdeportes.com/efd147/educacao-fisica-na-formacao-moral-do-aluno.htm>. Acesso em: 11 nov. 2009.

BRASIL. Lei n. 9394/96 de 20 de dezembro de 1996, **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. Diário Oficial, Brasília, 23 de dezembro de 1997, pg.27833-41.

CASTRO, Pedro Henrique Zubcich Caiado de; BAPTISTA, Guilherme Gonçalves. Didática multicultural e educação física: entre a escola e a formação inicial. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, Araraquara, v. 17, n. 1, p. 557-575, 2022. DOI: <https://doi.org/10.21723/riaee.v17i1.14432>. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/iberoamericana/article/view/14432>. Acesso em: 25 out. 2024.

DARIDO, S. C. et al. **Educação física no ensino médio: reflexões e ações**. Motriz, v. 5, n. 2, p. 138-145, 1999. Disponível em: Acessado em: 08/10/2015, às 20h07min.

FALKENBACH, A. P. **A Educação Física na Escola: uma experiência como professor**. Lajeado, UNIVATES, 2002.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

LIBÂNEO, José Carlos; PIMENTA, Selma Garrido. **Formação de profissionais da educação: visão crítica e perspectiva de mudança**. Educação & Sociedade, Campinas, v. 20, n. 68, p. 239–277, dez. 1999. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0101-73301999000300013>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/a/GVJNtv6QYmQY7WFv85SdyWy>. Acesso em: 19 jul. 2025.

NEIRA, Marcos Garcia. **Educação Física**. São Paulo: Blucher, 2011.

NEWMAN, Mark; GOUGH, David. Systematic reviews in educational research: Methodology, perspectives and application. In: ZAWACKI-RICHTER, O.; KERRES, M.; BEDENLIER, S.; BOND, M.; BUNTINS, K. (ed.). **Systematic Reviews in Educational Research**. Wiesbaden, Springer. 2020. p. 3-22.

OLIVEIRA, Marcus Aurélio Taborda de. Aprendendo a ser professor: memórias de formação. **Cadernos de Formação RBCE**, Florianópolis, v. 10, n. 1, p. 9-20, 2019. Disponível em: <http://www.rbce.cbce.org.br/index.php/cadernos/article/view/2356>. Acesso em: 27 out. 2024.

Parâmetros Curriculares Nacionais: **educação física**/Secretaria de Educação Fundamental.2. Ed. _ Rio de Janeiro: DP e A, 2000.



SHULMAN, Lee. Those who understand: knowledge growth in teaching. **Educational Researcher**, New York, v. 15, n. 2, p. 4-14, 1986. Disponível em: <https://www.wcu.edu/webfiles/pdfs/shulman.pdf>. Acesso em: 30 jul. 2024.

SportsJob. 2018. **A importância da Educação Física Escolar na formação do indivíduo**. Disponível em: <https://sportsjob.com.br/a-importancia-da-educacao-fisica-escolar-na-formacao-do-individuo/>. Acesso em: 21 mar. 2022. Disponível em: <http://www.rbce.cbce.org.br/index.php/cadernos/article/view/2356>. Acesso em: 27 out. 2024.

WITTER, G. P.; LOMÔNACO, J. F. B. **Psicologia da Aprendizagem**. São Paulo: EPU 1984.